



JSL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF Nº 52.548.435/0001-79
NIRE 35.300.362.683

Relatório da Administração 2018

Destaques

Lucro Líquido recorde de R\$189 milhões em 2018

- **Iniciamos um novo ciclo de desenvolvimento através de uma nova organização empresarial**, formada por empresas independentes, com governança própria, líderes focados e com maior autonomia. Essa estrutura permite a preservação das sinergias do grupo e a perpetuação dos nossos valores e objetivos estratégicos, preparando a plataforma de negócios da JSL para uma nova fase de crescimento e resultados;
- **Lucro Líquido recorde de R\$189 milhões em 2018**. A expansão dos resultados foi sustentada pela melhoria do desempenho de todas as nossas empresas, com o aumento das margens operacionais da Logística, evolução operacional na Movida e consistência de retornos aliada às oportunidades de crescimento na Vamos;
- **EBITDA recorde de R\$1,6 bilhão, 29,9% maior na comparação anual**, com Margem EBITDA de 24,9%, 2,3 p.p. superior em comparação a 2017;
- **Receita Líquida Consolidada de R\$8,1 bilhões, um aumento de 11,3% em 2018**. A JSL segue bem posicionada em setores de grande potencial de crescimento e de baixa concentração, que oferecem oportunidades de ampliação e diversificação dos negócios junto a uma extensa base de clientes e setores da economia;
- **Captação de R\$4,2 bilhões em 2018** incluindo a reabertura do programa de Bonds com captação de US\$300 milhões, com prazo de 7 anos, alongando o perfil da dívida líquida e diversificando a base de captação internacional;
- **Aquisição de participação adicional da Vamos**, passando a deter **100% de seu capital e aumento da participação na Movida**, passando a deter **70,1%** após aumento de capital concluído em outubro.

Mensagem da Administração

A JSL Consolidada apresentou **Lucro Líquido recorde de R\$189,2 milhões** em 2018, **11x superior** ao lucro de R\$16,7 milhões no ano anterior. Esse **resultado é consequência de toda a reestruturação feita ao longo dos últimos 3 anos**, que começa a refletir positivamente na rentabilidade das nossas empresas através de plataformas de negócios independentes e da gestão focada no negócio.

O grupo registrou **Receita Líquida de R\$8,1 bilhões, um crescimento de 11,3%** em relação a 2017. O **EBITDA consolidado também bateu recorde e atingiu R\$1,6 bilhão, um aumento de 29,9%** em relação a 2017, com margem de 24,9%, uma expansão de cerca de 2,3 p.p., contando com a contribuição de todos os nossos negócios.

Em 2018, **concluimos a reorganização das unidades de negócios existentes em cinco empresas independentes, porém sinérgicas**, através das quais atuamos em **setores de grande potencial de crescimento, em posição de liderança** ou destaque dentro dos seus segmentos. Continuamos trabalhando para trazer retornos cada vez mais equilibrados e sustentáveis, iniciando um **novo ciclo de desenvolvimento vinculado a resultados consistentes. Todas as empresas têm no seu DNA a capacitação e desenvolvimento de pessoas**, o que acreditamos ser um dos grandes diferenciais do Grupo JSL. **Continuamos com foco em servir aos nossos clientes**, desenvolvendo o relacionamento de forma diferenciada e **contribuindo com o aumento de sua produtividade**, o que consideramos fatores fundamentais para a **perpetuação e fidelização da relação comercial**.

A **JSL Logística e a CS Brasil** apresentaram juntas uma **Receita Líquida de R\$4,0 bilhões, um crescimento de 6,1%**, assim como um **EBITDA de R\$635 milhões, 11,9% maior** comparado ao período anterior. A Logística reforçou seus resultados através de maior eficiência, redução de seus custos e por meio de eventuais reequilíbrios de preços visando rentabilidade adequada, ao passo que a CS Brasil tem tido oportunidades de disputar várias concorrências de locações de veículos leves e pesados em empresas de capital misto, público e privado.

Em setembro de 2015, no início da nossa reorganização empresarial, de acordo com o nosso planejamento estratégico, **foi criada a Vamos, com o objetivo de centralizar todas as atividades de locação de longo prazo e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos (sem operador) da JSL, que operava nesse segmento há mais de 20 anos**. A Vamos oferece além da locação, contratos de manutenção que garantem maior eficiência operacional e disponibilidade de frota para o cliente. Ao final do ciclo do contrato, a **Vamos atua na venda dos ativos** através da rede de concessionárias de caminhões e ônibus da **Volkswagen/MAN com 14 lojas**, da **rede de 15 lojas Valtra** de máquinas e equipamentos agrícolas e **11 lojas de seminovos**. Em 2018, a Vamos apresentou uma **Receita Líquida Consolidada de R\$983,3 milhões, crescimento de 45,7%** na comparação com o ano anterior. A Companhia **registrou EBITDA de R\$452,2 milhões** e um **retorno sobre patrimônio líquido de 17,2%**, fruto dos contratos de locação de ativos de longo prazo, visto que 83% da receita é proveniente de contratos com prazos iguais ou superiores a 5 anos, que são

necessários ao negócio do cliente e garantem **alto grau de previsibilidade do fluxo de caixa** para a Vamos. A empresa tem potencial para **crescer em todos os setores da economia** no cenário em que as **empresas estão buscando cada vez mais alternativas de redução de CAPEX e aumento de eficiência operacional**, que por sua vez vêm ao encontro da solução de aluguel, manutenção e venda de ativos oferecidas pela Vamos.

A **Movida** apresentou o **sexto trimestre de evolução consecutiva em seus números**. A Companhia encerrou 2018 com sua estrutura, processos e controles alinhados e reforçados, pronta para um novo ciclo de crescimento. Em 2018, a Movida **obteve recordes de EBITDA e Lucro Líquido, totalizando R\$481,7 milhões (+47,6% a/a) e R\$159,8 milhões (+143% a/a)**, respectivamente. A evolução nos resultados trouxe um **aumento do retorno em 5,1 p.p., medido pela diferença entre ROIC (10,7%) e custo da dívida** na comparação anual. Em outubro, após o aumento de capital anunciado na Movida passamos a deter 70,1% do capital social da Companhia.

A **Original Concessionárias** registrou em 2018 um **Receita Líquida de R\$702,5 milhões, crescimento de 17,5%** frente ao ano anterior e um **lucro de R\$9,4 milhões**. A expansão foi sustentada pelo aumento de volume de vendas de carros seminovos e novos, além do aumento significativo do tíquete médio de veículos novos, com destaque para a Volkswagen, principal marca da nossa rede de concessionárias, que passa por um momento diferenciado com o lançamento de novos produtos. Além disso, a complementariedade com os demais negócios e o relacionamento comercial com as montadoras são bastante benéficos para o Grupo JSL.

A **JSL Leasing** apresentou **Receita Líquida de R\$31,9 milhões, um crescimento de 32,9% a/a**. A empresa **realizou 1.655 operações de crédito**, enquanto o saldo da carteira de crédito totalizou R\$104,9 milhões ao final do período (+35,2% na comparação anual). A empresa segue oferecendo alternativas financeiras que facilitam o acesso a caminhões, ônibus, máquinas e equipamentos seminovos, de forma sólida, sustentável e complementar ao negócio de locação e comercialização de ativos pesados do grupo.

O **investimento bruto da JSL Consolidada foi de R\$3,7 bilhões**, sendo R\$1,8 bilhão em expansão e R\$1,9 bilhão em renovação, **intensificado por meio do nosso posicionamento em vários setores da economia, atuando através de empresas independentes, que possuem plataformas únicas oferecendo um serviço diferenciado**, apesar de uma pequena evolução da economia no período. Já o **investimento líquido da venda de ativos totalizou R\$2,0 bilhões, 90% deste com foco em expansão**, que se dividiu entre: Movida (R\$1,0 bilhão), CS Brasil (R\$398 milhões), Vamos (R\$381 milhões) e JSL Logística (R\$161 milhões). Ressaltamos que a maioria destes investimentos foi direcionado para contratos na gestão e terceirização de frotas de pesados na Vamos, e de leves na Movida e na CS Brasil. Os benefícios desses investimentos, tanto no crescimento da receita quanto na melhoria de margem e geração de caixa, ainda não foram plenos em 2018.

Destacamos a **gestão de passivos e a reestruturação do perfil da dívida**, com a captação de R\$4,2 bilhões em 2018, incluindo a reabertura do programa de *Bonds* com captação de US\$300 milhões,



com prazo de 7 anos, alongando o perfil da dívida líquida e diversificando a base de captação. A **dívida líquida em relação ao EBITDA totalizou 4,2x no final do ano**, caindo em relação ao índice de 4,4x verificado no final de 2017, mesmo com um CAPEX Líquido de R\$2,0 bilhões no ano de 2018, sendo 90% destinado para expansão. Destacamos que se anualizarmos o EBITDA do segundo semestre de 2018, **a alavancagem seria ainda menor, totalizando 3,9x**, que ocorre em virtude do aumento da geração de caixa proveniente de contratos com rentabilidade superior, que ainda não estão plenamente refletidos no EBITDA consolidado do ano.

Ao longo de 63 anos de história, construímos um modelo de negócio único que se propõe a realizar serviços customizados às necessidades específicas de cada cliente, agregando valor e otimizando processos em cada etapa dos serviços realizados para que os clientes possam focar em seus próprios negócios. Dessa forma, consolidamos uma **cultura sólida, com gente diferenciada e focada no seu negócio, a serviço dos nossos clientes, consciente da responsabilidade de retornos compatíveis com cada negócio**, que acreditamos ser a **base para a perpetuação do nosso negócio**.

Quando olhamos para o futuro, entendemos que a **JSL Logística está preparada para capturar retornos melhores** dados os volumes ainda baixos da economia, **uma vez que possui uma plataforma sólida e escalável** construída ao longo dos últimos anos. O **mercado de aluguel de pesados**, por sua vez, **crece de forma acelerada e a Vamos está muito bem posicionada através de um modelo de negócios único e inovador**. Essas são condições fundamentais para usufruir da expansão deste mercado que, embora tradicional nos países desenvolvidos, segue ainda incipiente no Brasil. Em relação à **Movida**, entendemos que o **mercado de locação de veículos leves continuará com fundamentos sólidos** e em contínuo desenvolvimento. **A Movida** continuará com seu **DNA de servir**, oferecendo **serviços diferenciados**, através da **inovação** com foco em **encantar e fidelizar seus clientes**, diferenciando-se de seus concorrentes.

Estamos muito felizes com os resultados apresentados, mas a nossa maior felicidade é a conclusão da nossa reorganização empresarial e os ajustes realizados em todos os nossos negócios ao longo dos últimos anos. Podemos destacar a **evolução da Logística para um negócio Asset Light**, o **amadurecimento operacional da Movida** e a **mudança do tamanho da Vamos**. Estas transformações nos levam a acreditar que temos tudo para melhorar ainda mais nossos resultados, **uma vez que os resultados do último trimestre de 2018 já representam um terço do total de 2018, fruto do trabalho** construído ao longo destes últimos anos junto a **uma equipe alinhada, dedicada e com foco no cliente**.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões

Diretor Presidente da JSL S.A.

1) JSL S.A.: Empresas independentes que apresentam sinergia

Fundada em 1956, a JSL S.A. (B3: JSLG3) é um grupo de empresas independentes focadas em entregar soluções customizadas e inovadoras aos seus clientes. Ao longo de mais de 60 anos, um sólido princípio acompanhou a trajetória da Companhia: entender seus clientes para atendê-los com qualidade e agilidade.

Nossas empresas estão estruturadas em cinco unidades de negócio, com atuação em segmentos de grande potencial de crescimento: JSL Logística, Vamos, Movida, Original Concessionárias e JSL Leasing.

O grupo possui mais de 210 filiais no Brasil e está presente em 4 países, somando mais de 130.000 ativos operacionais e 120 lojas para comercialização de ativos leves e pesados.

63 anos	Histórico de Crescimento e Solidez
+ 210	Filiais em 21 Estados e 4 Países
~ 24.000	Colaboradores
+ 130.000	Ativos Operacionais
20	Centros de Distribuição pelo Brasil
1	(CLI) Centro Logístico Intermodal
1	Porto Seco
186	Movida – RAC
15	Concessionárias Leves (3 marcas)
29	Concessionárias Pesados (3 marcas)
64	Seminovos Leves (Movida)
12	Seminovos Pesados (Vamos e JSL)

120
Lojas
próprias



2) Portfólio de Negócios

JSL Logística

Oferece soluções customizadas aos clientes, sugerindo inovações e melhorias contínuas em seus processos através da prestação de serviços de alto valor agregado para seus clientes.

Através de quatro linhas de negócios (Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos, Gestão e Terceirização de Frotas e Equipamentos, Transporte de Passageiros e Transporte de Cargas Gerais), a JSL Logística busca fortalecer a integração com o cliente. Essa proximidade proporciona a manutenção de relacionamentos de longo prazo e identificação de oportunidades de *cross-selling*, que consequentemente contribuem para o crescimento orgânico da Companhia.

Como consequência, a Companhia se mantém na posição de liderança do mercado nacional em sua atividade. A JSL Logística está presente em mais de 16 setores da economia. O maior cliente representa apenas 11% da receita de serviços, em múltiplos contratos, enquanto o maior setor é responsável por 18% dessa receita. Essa relação contribui para mitigar os riscos e ampliar oportunidades de crescimento, que conferem vantagens competitivas para a Companhia.

Vamos

Iniciamos em 2018 um novo ciclo de desenvolvimento do Grupo JSL, que será fomentado pela organização de nossas atividades em empresas independentes e sinérgicas. Visando aumentar a transparência e entendimento do negócio por parte dos investidores, apresentamos separadamente as principais informações financeiras da Vamos a partir do 1T18. O Grupo Vamos é líder em locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil, com um posicionamento único através da maior rede de concessionárias de caminhões Volkswagen/MAN do Brasil com 14 unidades, além de 15 concessionárias VALTRA e uma rede de 11 lojas de venda de veículos pesados seminovos.

Movida

Consolida as atividades de Aluguel de Carros (RAC), Gestão e Terceirização de Frotas de veículos leves (GTF), e Venda de Seminovos (Seminovos Movida), trabalhando com a cultura de estar a serviço do cliente para estreitar relacionamentos. Em dezembro de 2018, a Movida contava com 92.875 veículos, sendo 63.177 em RAC e 29.698 em GTF. As 186 lojas de RAC oferecem locação de veículos leves, nas modalidades diária, mensal e anual, para pessoas físicas e jurídicas. As operações de GTF são voltadas para clientes corporativos, a partir da locação de veículos com contratos de longo prazo, em sua maioria acima de 12 meses. A Movida oferece uma frota de veículos de qualidade, com excelente estado de conservação e baixa quilometragem, dado o permanente processo de renovação de sua frota operacional. A desmobilização dos ativos ocorre após o ciclo de utilização, a partir de doze meses contados da respectiva aquisição. A venda desses veículos seminovos é realizada por meio de 64 pontos próprios, sob a marca Seminovos Movida, que envolvem uma variedade de marcas e modelos.

Original Concessionárias

Possui uma rede de 15 concessionárias autorizadas que vendem veículos leves, novos e usados, das marcas Volkswagen (11), Fiat (3) e Ford (1). Essa operação é independente e altamente complementar às atividades do Grupo JSL, pois amplia a capilaridade na distribuição de ativos, além de fomentar o relacionamento comercial com as montadoras de veículos.

JSL Leasing

A JSL Leasing desfruta de sinergias com o Grupo JSL e oferece alternativas financeiras para compra de caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos.

3) Cenário Setorial

Em 2018 observamos a continuidade do processo de recuperação do setor iniciado em 2017, após o período de recessão observado nos anos anteriores. Desde a abertura de capital, em abril de 2010, o Grupo JSL cresceu desenvolvendo todas as suas unidades de negócio, com escala relevante, em setores de grande oportunidade de expansão. Dada a pulverização dos principais setores de atuação e continuidade do processo de recuperação econômica do país, seguimos confiantes e preparados para atender às demandas dos nossos clientes e endereçar as oportunidades de crescimento através de companhias independentes e sinérgicas.

Os dados da "Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador 2018" – realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) – indicam que os transportadores brasileiros demonstram otimismo em relação a 2019. As avaliações apresentadas mostram um desapontamento dos transportadores ao avaliarem os resultados alcançados em 2018 ao mesmo tempo que revelam o forte clima de otimismo do setor para 2019.

A recessão de 2014-2016 impactou negativamente o desempenho do setor de transporte, em especial as atividades dos transportadores rodoviários de carga, que viram a demanda por fretes reduzir significativamente no país. Entretanto, há sinais de recuperação do setor: Em 2018, apenas 17,4% classificaram o volume de demandas comparado aos anos anteriores como baixo, enquanto 62,1% consideraram mediano e 19,5%, alto. Para 2019, 68,7% dos transportadores entrevistados projetam aumento da receita bruta, que devem ser principalmente impulsionadas pelo aumento da movimentação de cargas, dado que 83,4% dos entrevistados acreditam que elas aumentarão em relação a 2018. Em linha com esse cenário, 67,3% dos entrevistados esperam um aumento do número de viagens e 68,3% esperam reduzir a ociosidade em suas empresas em 2019.

De acordo com a carta da ANFAVEA de janeiro de 2019, a indústria automobilística brasileira consolidou em 2018 a retomada iniciada em 2017, com base no atendimento da demanda reprimida pela crise. Além disso, o crescimento de 46,3% das vendas de unidades de caminhões, bem como de máquinas agrícolas (+12,7% ante 2018) indicam recuperação da economia brasileira. O licenciamento de autoveículos em 2018 cresceu 14,6% comparado com 2017, com 2,57 milhões de unidades comercializadas. A produção aumentou 6,7% no período, apesar da queda de 17,9% das unidades exportadas em 2018, impactada pelo cenário desfavorável na Argentina. As projeções da entidade para 2019 são otimistas: mais um ano de crescimento, exceto nas exportações. A ANFAVEA estima um aumento de 11,4% no licenciamento de autoveículos, bem como comercialização de 2,86 milhões de unidades. No caso das exportações, a projeção é de estabilidade, com 590 mil unidades negociadas. A produção esperada é de 3,14 milhões de unidades, o que significa um aumento de 9%.

4) Análise do Desempenho Financeiro

JSL Logística

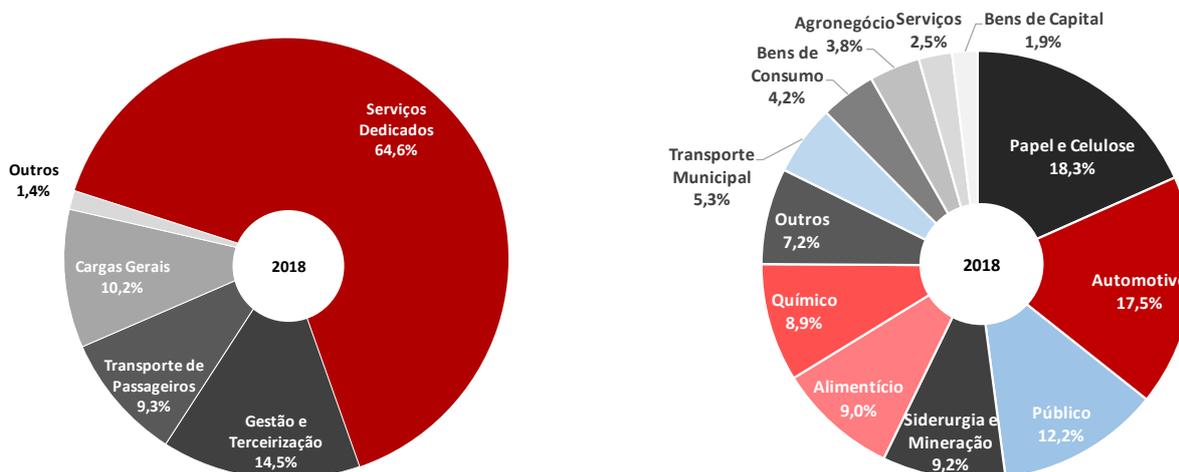
JSL Logística (R\$ milhões)	2017	2018	▲ A/A
Receita Bruta	4.447,4	4.740,9	+6,6%
Deduções	(704,3)	(769,6)	+9,3%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	3.426,1	3.683,3	+7,5%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	317,0	288,0	-9,1%
Receita Líquida	3.743,1	3.971,3	+6,1%
Custo das Prestações de Serviços	(2.979,9)	(3.171,0)	+6,4%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(313,8)	(296,6)	-5,5%
Custo Total	(3.293,7)	(3.467,6)	+5,3%
Lucro Bruto	449,4	503,7	+12,1%
Margem Bruta	12,0%	12,7%	+0,7 p.p.
Despesa Total	(202,5)	(179,3)	-11,5%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	246,9	324,4	+31,4%
EBITDA	567,4	635,0	+11,9%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	16,6%	17,2%	+0,6 p.p.

Receitas com os Mesmos Contratos (RMC) (R\$ milhões)	2017	2018	▲ A/A
Receita Bruta de Serviços	3.783,5	4.183,6	+10,6%
Serviços Dedicados	2.450,0	2.782,3	+13,6%
Gestão e Terceirização (Veículos/Máquinas/Equipamentos)*	571,0	566,4	-0,8%
Transporte de Passageiros	371,2	367,4	-1,0%
Cargas Gerais	335,1	408,1	+21,8%
Outros	56,3	59,4	+5,5%

* Com adição de serviços

As Receitas com os Mesmos Contratos – RMC apresentaram crescimento de 10,6%. Destacam-se os aumentos em Cargas Gerais (+21,8% a/a) e Serviços Dedicados (+13,6% a/a) na comparação anual. Em ambos, o crescimento foi impulsionado pelo discreto aumento nos volumes e pelo reequilíbrio de preços de contratos ao longo deste ano, em busca de uma rentabilidade adequada dentro de um ambiente de negócios em recuperação.

Composição da Receita Bruta de Serviços no ano de 2018



Em 2018, a JSL Logística apresentou uma Receita Bruta de Serviços de R\$4,4 bilhões. As linhas de negócios de maior valor agregado para a Companhia continuaram as mais expressivas, e juntas, Serviços Dedicados e Gestão e Terceirização representaram 79,1% da Receita Bruta de Serviços.

A Receita Líquida de Serviços totalizou R\$3,7 bilhões (+7,5% a/a) e Receita Líquida de Venda de Ativos foi de R\$288,0 milhões (-9,1% a/a). A Receita Líquida Total foi de R\$4,0 bilhões, um crescimento de 6,1% na comparação anual.

O EBITDA somou R\$635,0 milhões em 2018, um crescimento de +11,9% na comparação anual, enquanto a Margem EBITDA foi de 17,2% (+0,6 p.p. a/a), sobretudo devido à normalização de preços ao longo deste ano e à ainda incipiente melhora dos volumes, além dos ajustes operacionais de custos, que contribuíram para uma margem melhor na comparação anual.

Vamos

Vamos (R\$ milhões)	2017	2018	▲ A/A
Receita Bruta	762,1	1.100,5	+44,4%
Deduções	(87,3)	(117,3)	+34,4%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	609,0	883,4	+45,1%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	65,8	99,9	+51,8%
Receita Líquida	674,8	983,3	+45,7%
Custo das Prestações de Serviços	(327,1)	(552,9)	+69,0%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(67,9)	(97,8)	+44,0%
Custo Total	(395,0)	(650,7)	+64,7%
Lucro Bruto	279,7	332,6	+18,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>41,5%</i>	<i>33,8%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>
Despesa Total	(98,8)	(98,9)	+0,1%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	181,0	233,7	+29,1%
EBITDA	305,0	452,2	+48,3%
<i>Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços</i>	<i>50,1%</i>	<i>51,2%</i>	<i>+1,1 p.p.</i>

Em 2018, a Vamos registrou uma Receita Líquida de Serviços de R\$883,4 milhões (+45,1% a/a) e Receita Líquida de Venda de Ativos de R\$99,9 milhões (+51,8% a/a). A Receita Líquida Total foi de R\$983,3 milhões, um crescimento de 45,7% na comparação anual. O aumento é explicado pela consolidação da Borgato, cuja aquisição foi concluída em dezembro de 2017, além do crescimento orgânico na Receita Líquida de Locações na comparação anual, com o retorno gradual da economia.

O EBITDA consolidado da Vamos totalizou R\$452,2 milhões, um aumento significativo de +48,3% na comparação anual, enquanto a Margem EBITDA de serviços atingiu 51,2%, uma expansão de 1,1 p.p. em relação 2017. A Companhia, portanto, demonstrou em 2018 adequada rentabilidade e capacidade de geração de caixa com resiliência.

Movida

Movida (R\$ milhões)	2017	2018	▲ A/A
Receita Bruta	2.586,8	2.717,2	+5,0%
Deduções	(118,8)	(178,6)	+50,3%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	1.017,9	1.186,4	+16,6%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	1.450,1	1.352,2	-6,8%
Receita Líquida	2.468,0	2.538,6	+2,9%
Custo das Prestações de Serviços	(446,7)	(439,3)	-1,7%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(1.376,5)	(1.292,7)	-6,1%
Custo Total	(1.823,1)	(1.732,0)	-5,0%
Lucro Bruto	644,9	806,6	+25,1%
<i>Margem Bruta</i>	26,1%	31,8%	+5,7 p.p.
Despesa Total	(392,8)	(426,9)	+8,7%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	252,1	379,7	+50,6%
EBITDA	326,3	481,7	+47,6%
<i>Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços</i>	32,1%	40,6%	+8,5 p.p.

Em 2018, a Movida registrou uma Receita Líquida de Serviços de R\$1,2 bilhão (+16,6% a/a) e Receita Líquida de Venda de Ativos de R\$1,4 bilhão (-6,8% a/a). A Receita Líquida Total foi de R\$2,5 bilhões, um crescimento de 2,9% na comparação anual. O mercado de aluguel de carros continua aquecido, o que tem permitido à Movida uma seletividade ainda maior no crescimento. Ao final do ano, a Movida contava com cerca de 93 mil carros em sua frota total, sendo 63 mil no RAC e 30 mil em GTF, um crescimento anual de 22%.

O EBITDA da Movida totalizou R\$481,7 milhões, um aumento significativo de +47,6% na comparação anual, enquanto a Margem EBITDA de serviços atingiu 40,6%, uma expansão de 8,5 p.p. em relação 2017. O desempenho em serviços foi o que mais contribuiu para este resultado, visto que em 2018 houve a consolidação de melhorias operacionais importantes. As evoluções em processos, a diluição da estrutura contratada e a maior participação de GTF na receita auxiliaram na expansão das margens consolidadas em relação ao ano anterior.

Original Concessionárias

Original Concessionárias (R\$ milhões)	2017	2018	▲ A/A
Receita Bruta	631,5	737,7	+16,8%
Deduções	(33,8)	(35,2)	+4,1%
Receita Líquida	597,7	702,5	+17,5%
Custo Total	(498,6)	(594,4)	+19,2%
Lucro Bruto	99,1	108,1	+9,1%
<i>Margem Bruta</i>	16,6%	15,4%	-1,2 p.p.
Despesa Total	(82,0)	(94,0)	+14,6%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	17,1	14,1	-17,5%
EBITDA	22,8	19,6	-14,0%
<i>Margem EBITDA</i>	3,8%	2,8%	-1,0 p.p.

A Original Concessionárias registrou uma Receita Líquida Total de R\$702,5 milhões em 2018, um crescimento de 17,5% na comparação anual, principalmente sustentado pelo aumento do ticket médio de veículos novos.

O EBITDA totalizou R\$19,6 milhões em 2018, ante R\$22,8 milhões no ano anterior, uma redução de 14% na comparação anual. Entretanto, ressaltamos que em 2017 o EBITDA foi positivamente impactado pelo efeito de créditos extemporâneos de ICMS contabilizados em Outras Receitas e Despesas Operacionais, que totalizaram R\$16,7 milhões.

JSL Leasing

JSL Leasing (R\$ milhões)	2017	2018	▲ A/A
Receita Bruta	24,3	34,1	+40,3%
Deduções	(0,3)	(2,3)	-
Receita Líquida	24,0	31,9	+32,9%
Custo Total	(9,5)	(10,4)	+9,5%
Lucro Bruto	14,5	21,4	+47,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>60,4%</i>	<i>67,3%</i>	<i>+6,9 p.p.</i>
Despesa Total	(8,5)	(11,0)	+29,4%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	6,0	10,4	+73,3%
EBITDA	3,9	10,5	+169,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>16,4%</i>	<i>32,9%</i>	<i>+16,5 p.p.</i>

Em 2018, a JSL Leasing registrou uma Receita Líquida de R\$31,9 milhões, um crescimento de 32,9% na comparação anual. Ao longo do ano, a instituição realizou 1.655 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$104,9 milhões, +35,2% na comparação anual.

Em consequência ao crescimento da carteira de crédito, o EBITDA passou de R\$3,9 milhões em 2017 para R\$10,5 milhões em 2018, dada a maior alavancagem operacional. A JSL Leasing segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, sendo beneficiada por uma recuperação gradual do setor.

JSL Consolidado

JSL - Consolidado¹ (R\$ milhões)	2017	2018	▲ A/A
Receita Bruta	8.199,8	9.203,5	+12,2%
Deduções	(944,0)	(1.128,1)	+19,5%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	5.439,6	6.417,4	+18,0%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	1.816,2	1.658,0	-8,7%
Receita Líquida	7.255,8	8.075,4	+11,3%
Custo das Prestações de Serviços	(4.032,1)	(4.699,2)	+16,5%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(1.737,6)	(1.609,9)	-7,3%
Custo Total	(5.769,7)	(6.309,1)	+9,3%
Lucro Bruto	1.486,1	1.766,3	+18,9%
Margem Bruta	20,5%	21,9%	+1,4 p.p.
Despesas Comerciais	(199,5)	(220,1)	+10,3%
Despesas Administrativas	(486,0)	(574,3)	+18,2%
Perdas Esperadas (<i>Impairment</i>) de Contas a Receber	(60,7)	(9,1)	-85,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(35,5)	(1,1)	-96,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(1,0)	-
Despesa Total	(781,6)	(805,6)	+3,1%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	704,5	960,7	+36,4%
EBITDA	1.230,2	1.597,5	+29,9%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	22,6%	24,9%	+2,3 p.p.
Receitas Financeiras	209,6	317,8	+51,6%
Despesas Financeiras	(880,1)	(999,0)	+13,5%
Resultado Financeiro	(670,5)	(681,2)	+1,6%
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	33,9	279,5	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17,2)	(90,3)	-
Lucro Líquido	16,7	189,2	-
Margem Líquida	0,2%	2,3%	+2,1 p.p.

¹ Contempla a consolidação entre Logística, Vamos, Movida, Original e Leasing, já considerando as eliminações entre os negócios.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2017	2018	▲ A/A
Resultado Líquido	16,7	189,2	-
Resultado Financeiro	670,5	681,2	+1,6%
IR e contribuição social	17,2	90,3	-
Depreciação e Amortização	525,7	636,8	+21,1%
EBITDA	1.230,2	1.597,5	+29,9%

Receita Líquida

A Receita Bruta Total da JSL Consolidada foi de R\$9,2 bilhões em 2018, apresentando crescimento de 12,2% na comparação anual. A Receita Líquida totalizou R\$8,1 bilhões, uma evolução de 11,3% em relação a 2017. O Grupo JSL segue bem posicionado em setores de grande potencial de crescimento e alta fragmentação no Brasil, que oferecem oportunidades de ampliação e diversificação dos negócios junto a diferentes clientes e setores da economia.

Lucro Bruto

Em 2018, os Custos Totais da Companhia somaram R\$6,3 bilhões, +9,3% a/a. Por sua vez, o Lucro Bruto Total de 2018 foi de R\$1,8 bilhão, um aumento de 18,9% em relação a 2017, com margem bruta de 21,9%, o que significa uma melhora de 1,4 p.p. na comparação anual. A JSL Logística demonstrou uma melhoria operacional do período, impulsionada pela busca constante pela redução de custos, além

do reequilíbrio de preços verificados nos contratos ao longo do ano. A Movida, por sua vez, apresentou evolução operacional, fruto da escala, diluição de custos e aumento da receita por carro no negócio de RAC.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$805,6 milhões, representando 10,0% da receita líquida, uma redução de 0,8 p.p. a/a. A diminuição é explicada pela maior eficiência operacional em todas as empresas do grupo, com destaque para a diluição de despesas da Movida, derivada da continuidade no ganho de escala e reforço de estrutura, processos e controles.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$1,6 bilhão (+29,9% a/a), representando um acréscimo de 2,3 p.p. na comparação anual na margem EBITDA. Esta melhoria no EBITDA é explicada pela evolução dos resultados, sustentada pela melhoria do desempenho de todas as nossas empresas, com o aumento das margens da Logística, evolução operacional na Movida e oportunidades de crescimento no negócio da Vamos.

Resultado Financeiro Líquido

As Despesas Financeiras Líquidas totalizaram R\$681,2 milhões (+1,6% a/a), estável ante os R\$670,5 milhões verificados em 2017. Apesar do incremento do endividamento líquido (R\$6,7 bilhões no final de 2018 ante R\$5,7 bilhões em 2017), o custo médio da dívida líquida permaneceu em patamares menores, encerrando 2018 em 10,1% ante 11,2% em 2017.

Lucro Líquido

A JSL Consolidada teve Lucro Líquido recorde de R\$189,2 milhões em 2018, uma evolução 11x superior aos R\$16,7 milhões contabilizados em 2017, sustentado pelo forte crescimento e eficiência operacional das empresas do grupo.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	2017	2018	▲ A/A
Caixa e Aplicações Financeiras	2.438,8	4.831,8	+98,1%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta - Curto Prazo	1.409,4	2.070,2	+46,9%
Risco Sacado a Pagar (Montadoras) - Curto prazo	248,1	-	-100,0%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta - Longo Prazo	6.611,4	9.931,1	+50,2%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	(108,3)	(460,2)	-
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta Total	8.160,7	11.541,2	+41,4%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Líquida Total	5.721,9	6.709,4	+17,3%

O endividamento líquido totalizou R\$6,7 bilhões em dezembro de 2018, um aumento de 17,3% quando comparado a dezembro de 2017. O custo médio da dívida líquida totalizou 10,1% no 4T18, ante 11,2%

no 4T17, sobretudo devido aos reflexos da queda da taxa SELIC média quando comparada ao período anterior. Por sua vez, o custo médio da dívida bruta totalizou 8,8% no 4T18, ante 9,7% no 4T17.

Considerando o caixa consolidado da JSL ao final de 2018, teremos recursos suficientes para cobrir as necessidades de rolagem de dívida até o início de 2020. Destacamos também o fato de que a posição de caixa do Grupo JSL representa 1,5x da dívida de curto prazo, que acreditamos ser um nível de caixa adequado neste momento de incertezas em relação ao cenário econômico.

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA diminuiu para 4,2x em dezembro de 2018, ante 4,4x em dezembro de 2017. A desalavancagem na comparação anual é principalmente explicada pelo incremento do EBITDA, em linha com a melhoria operacional e crescimento de todas as empresas do grupo. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A totalizou 2,1x em dezembro de 2018, ante 1,9x verificado em dezembro de 2017.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou a recompra de debêntures de emissão própria relacionadas a 10ª emissão, no montante de R\$352 milhões.

Investimentos

Para sustentar o nosso crescimento em 2018, o nosso investimento bruto foi de R\$3,7 bilhões, sendo R\$1,8 bilhão em expansão e R\$1,9 bilhão em renovação. O investimento líquido da JSL Consolidada totalizou R\$2,0 bilhões, focado em expansão e dividiu-se principalmente entre Movida (R\$1,0 bilhão), CS Brasil (R\$398 milhões), Vamos (R\$381 milhões) e JSL Logística (R\$161 milhões). Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão em novos contratos que devem fortalecer a geração de caixa futura, como locação de veículos pesados na Vamos e Gestão de Frotas na Movida e na CS Brasil.

O benefício desses investimentos no crescimento da receita, da melhoria de margem e na geração de caixa ainda não foram plenos em 2018. Os investimentos realizados fazem parte do direcionamento estratégico da JSL de focar em contratos que geram retornos sólidos, consistentes, e que remuneram o capital investido.

5) Distribuição de Dividendos

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de: i) 5% da reserva legal; ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício

anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 21 de dezembro de 2018, os membros do Conselho de Administração aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, conforme faculta o Artigo 30 do Estatuto Social, sujeito às seguintes condições: Farão jus aos juros sobre o capital próprio os detentores de ações de emissão da Companhia, conforme posição acionária de 28 de dezembro de 2018. Valor bruto total de R\$31.787.859,93 correspondentes a R\$ 0,154976147 por ação. A data do pagamento será 13 de maio de 2019, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2019.

6) Eventos Societários Relevantes

Recompra de ações da Vamos

Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia por meio de sua controlada Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. concluiu a aquisição da totalidade do capital social da Borgato Maquinas S.A., da Borgato Serviços Agrícolas S.A. e da Borgato Caminhões S.A.. A contraprestação pela participação adquirida foi composta por uma parte a pagar em dinheiro de forma parcelada, e outra paga com 9% de participação com ações da Vamos. A Companhia readquiriu as ações representativas dos 9% de participação, voltando a possuir, portanto, 100% da participação da Vamos. O valor total dessa transação foi de R\$115 milhões, sendo que uma parcela de R\$20,8 milhões paga mediante a entrega de 3.037.500 ações da Companhia, e o restante do valor de R\$94,2 milhões recomprado pela própria Vamos, contabilizados como ações em tesouraria, pago parte com ações da controlada Movida Participações S.A. no valor de R\$ 26,1 milhões, e o restante no valor de R\$ 68,1 milhões a pagar em parcelas anuais corrigidas pelo CDI, iniciando em janeiro de 2019 até 2021, parcelas essas contabilizadas na rubrica de outras contas a pagar. Como resultado da transação, a Companhia registrou movimentações em seu patrimônio líquido, reflexas das contabilizações no patrimônio líquido da Vamos, e de participação de não controladores.

Incorporação da Controlada Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.

Conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária e nos termos do protocolo e justificação de incorporação, em 01 abril de 2018 foi concluído o processo de incorporação pela Controladora, de sua controlada Movida Gestão e Terceirização de frotas S.A. A incorporação está inserida no projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira. Como resultado desta incorporação, a Movida GTF foi extinta de pleno direito e a controladora tornou-se sua sucessora. O valor patrimonial do acervo líquido contábil da Movida GTF no montante de R\$348,7 milhões, para fins de incorporação, foi avaliado por empresa



especializada na data-base de 31 de outubro de 2017 que emitiu laudo datado de 4 de dezembro de 2017. O acervo líquido contábil incorporado atualizado para 31 de março de 2018 foi de R\$391,6 milhões. Os saldos de investimento e de valores a receber e a pagar da Movida GTF junto à Companhia foram eliminados no processo de incorporação.

Aumento de capital na Movida por meio de emissão ações

Até 30 de setembro de 2018 foi subscrito o montante de R\$305,7 milhões e em 08 de novembro de 2018, houve um complemento de R\$6,8 milhões e a homologação integral do aumento privado de capital social da controlada Movida, dentro do limite do capital autorizado, conforme os termos deliberados em reunião realizada em 26 de junho de 2018. Foram subscritas 49.929.428 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de subscrição total de R\$312,6 milhões. Desta forma, o capital social integralizado da Companhia passa a ser composto por 263.421.014 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 08 de novembro de 2018, a JSL S.A. efetuou a complementação da liquidação do aumento de capital social da controlada Movida, passando a deter uma participação total de 70,12%, que corresponde à titularidade de 184.733.245 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Cisão de controlada CS Brasil e alienação do acervo cindido

Por meio de instrumento particular de alteração contratual de 25 de setembro de 2018, foi aprovada a cisão parcial da controlada CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. A parcela cindida, no montante de R\$100 mil foi transferida para Quataí Transporte de Passageiros SPE Ltda. A parcela cindida foi composta pelos ativos relacionados à operação de transporte rodoviário de passageiros do município de Itaquaquecetuba em São Paulo. O valor patrimonial do acervo líquido contábil da CS Brasil, para fins de cisão parcial para Quataí foi avaliado por empresa especializada em 31 de agosto de 2018. A contraprestação recebida no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi parte à vista no montante de R\$6,4 milhões e uma parcela no montante de R\$601 mil. A contraprestação a vencer será recebida em 49 parcelas, entre janeiro de 2019 e setembro de 2022. O valor de cada uma das parcelas será acrescido de encargos remuneratórios correspondentes à variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI).

Cisão da controlada JSL Holding Financeira

Em 31 de dezembro de 2018, os acionistas aprovaram a cisão parcial da Vamos com a redução do seu capital no valor de R\$82,9 milhões referente ao acervo líquido contábil composto pelo investimento na JSL Holding Financeira. Dessa forma, o capital social da Vamos, que era de R\$565,7 milhões passa a ser de R\$482,8 milhões, dividido em 312.007.390 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. As operações da JSL Holding Financeira eram geridas pela Vamos e foram transferidas para a JSLF1 Participações Ltda. (controlada direta pela JSL). O objetivo dessa cisão foi focar o portfólio de serviços e produtos da controlada Vamos em locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos.

7) Eventos Subsequentes

Aliança estratégica com Avis Budget Car Rental, LLC

No dia 15 de janeiro de 2019 a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou, sem restrições, no âmbito do Ato de Concentração nº 08700.006055/2018-85, a aquisição pela Movida de ativos detidos pelo Grupo Avis Budget, representado pela Avis Budget Brasil S.A. A decisão do CADE é definitiva e já transitou em julgado. A Operação proposta está documentada por meio de uma Carta de Intenções assinada em 30 de agosto de 2018, divulgada em fato relevante em 31 de agosto de 2018, entre a Movida e Avis Budget Car Rental LLC, uma subsidiária do Grupo Avis Budget. Essa Carta de Intenções não é vinculante e estabelece uma "Aliança Estratégica" entre Movida e Grupo Avis Budget. A Operação está em fase de negociação entre as partes envolvidas, seguindo as obrigações precedentes e condições usuais, incluindo, mas não limitado a aprovação da Transação pela Assembleia Geral Extraordinária. Em função dessa negociação ainda em andamento, não há efeitos a serem considerados nas Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3º Emissão de Debêntures da Movida Participações

Em 4 de janeiro de 2019, foi concluída a 3ª emissão de debêntures simples da Movida Participações, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 séries, no valor de R\$600 milhões, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 na data da emissão, conforme noticiado em fato relevante divulgado em 21 de novembro de 2018. A Emissão foi realizada em 3 séries, sendo que, conforme definido no procedimento de *bookbuilding*: (i) as Debêntures da primeira série correspondem ao valor total de R\$214,5 milhões e farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI, over extra-grupo, acrescido exponencialmente de uma sobretaxa ou spread equivalente a 1,85% ao ano (base 252 dias úteis), com vencimento em 2024; (ii) as Debêntures da segunda série correspondem ao valor total de R\$138,1 milhões e farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da Taxa DI, acrescido exponencialmente de uma sobretaxa ou spread equivalente a 2,05% ao ano (base 252 dias úteis), com vencimento em 2024 - significando uma adesão de 92% à troca da Primeira Série da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia; e (iii) as Debêntures da terceira série, por fim, correspondem ao valor total de R\$247,4 milhões e farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da Taxa DI, acrescido exponencialmente de uma sobretaxa ou spread equivalente a 2,05% ao ano (base 252 dias úteis), com vencimento em 2024 - significando uma adesão de 99% à troca da Segunda Série da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia.

Início da Negociação de ADRs Nível I da Controlada Movida

No dia 7 de fevereiro de 2019 a Movida deu início a negociação de ADRs Nível I (American Depositary Receipt), conforme aprovado pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários em 20 de Dezembro de 2018 com declaração efetiva pela SEC – United States Securities and Exchange Commission nesta data.

O Programa de ADR Nível I não implicará em aumento de capital social ou emissão de novas ações e visa ampliar as formas de acesso de investidores estrangeiros à Companhia, bem como aumentar a liquidez das ações. O Deutsche Bank Trust Company Americas será a instituição depositária nos Estados Unidos da América (“EUA”), responsável pela emissão das respectivas ações depositárias, à razão de 1 (uma) Depositary Share para cada 4 (quatro) ações ordinárias.

Emissão de Debêntures da Controlada Vamos

Em 22 de fevereiro de 2019, a VERT Companhia Securitizadora, divulgou o aviso ao mercado a respeito da emissão da 1ª série da 21ª emissão de Certificados de Recebíveis, lastreados nos Direitos Creditórios do Agronegócio os quais são representados pelas debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição privada de emissão da Vamos.

Distribuição de Dividendos da Controlada Vamos

Em 25 de fevereiro de 2019, a Assembleia dos Acionistas aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$107,3 milhões como destinação do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e R\$89,8 milhões como distribuição de dividendos das contas de reserva de lucros.

Oferta pública de emissão de ações da Controlada Vamos

Em 25 de fevereiro de 2019, a Vamos apresentou junto a CVM seu pedido de registro de companhia de capital aberto e de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de sua emissão, conjuntamente com o pedido de adesão ao segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária na mesma data.

8) Mercado de Capitais

Performance das Ações: A JSL está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG). Desde janeiro de 2013, a JSLG3 faz parte do Índice B3 Small Cap (SMLL). No dia 31 de dezembro de 2018 as ações JSLG3 estavam cotadas a R\$6,97, uma desvalorização de 15,5% quando comparadas a 31 de dezembro de 2017. No final de 2018, a Companhia possuía um total de

205.537.500 ações, compostas por 205.114.532 em circulação e 422.968 em tesouraria. Durante o ano de 2018, não houve cancelamento de ações que estavam em tesouraria.

9) Capital Humano

A JSL envolve seus colaboradores em sua cultura de servir com simplicidade, fator essencial na realização das atividades. A cultura é demonstrada na objetividade das ações, que garantem a agilidade no atendimento aos clientes. No final de 2018 a JSL contava com 24,1 mil colaboradores, 83% deles homens e 17% mulheres. A maioria dos colaboradores da JSL trabalha na região Sudeste (66%). Estimular o desenvolvimento dos colaboradores é primordial para a JSL, e em 2018, totalizamos cerca de 354.098 horas de treinamento, que representa uma média de 15,9 horas de capacitação por colaborador.

Para a gestão de seu pessoal, a Companhia conta com seu Código de Conduta e com a política de relações humanas e do trabalho, que estabelecem os direitos e responsabilidades dos colaboradores.

Ressaltamos que todos os novos colaboradores de qualquer empresa do grupo passam por processo de integração, com instruções sobre os códigos, políticas e demais diretrizes e procedimentos da empresa. Contamos com uma Política Anticorrupção abrangente, desmembrada em quatro políticas: Política de Interação com o Poder Público; Política de Processo de Licitação Pública; Política de Doações e Patrocínios; Política de Brinde, Presente, Entretenimento e Hospitalidade. Em 2018, 22.326 pessoas foram treinadas no Programa de Conformidade, que abrange o Código de Conduta, Políticas Anticorrupção, Canal de Denúncia e Linha Transparente.

10) Gerenciamento de Riscos e Governança Corporativa

Com foco na transparência, acessibilidade e equidade de acesso à informação para todos os *stakeholders*, fundamentamos nossas relações na ética e no compromisso de seguir as melhores práticas e princípios de governança corporativa do mercado. Para isso, disponibilizamos mecanismos corporativos com o objetivo de manter a conformidade com leis e regulamentos, buscando atuar sempre de forma preventiva com base em eficiente monitoramento de riscos e gestão adequada dos processos internos.

Possuímos um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, que também contam com o apoio de um Conselho Fiscal. Nosso Comitê de Ética e Compliance é responsável por monitorar a conformidade das operações com leis, políticas internas e padrões éticos, garantindo a melhoria contínua de processos e a perenidade da Companhia, com reportes diretos ao Conselho de Administração. Adicionalmente, temos a Diretoria de GRCA – Gerenciamento de Riscos, Compliance e Auditoria, que se reporta de forma independente ao Conselho de Administração, sendo responsável por garantir a eficiência e eficácia do programa de Conformidade, anti-corrupção e gerenciamento de riscos. Portanto, nosso modelo de governança segue as principais diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

As ações da empresa estão listadas, desde abril de 2010, no Novo Mercado da B3, segmento com o mais alto nível de governança corporativa da bolsa brasileira. Fazer parte desta lista atesta nosso padrão diferenciado, pois amplia os direitos dos acionistas, melhora a qualidade das informações prestadas e promove agilidade na resolução de conflitos.

Em 2017, implantamos o Programa de Conformidade e estruturamos e iniciamos a implementação dos processos de Gestão de Riscos, com o lançamento formal da política de gerenciamento de riscos em 2018. Com isso, aperfeiçoamos a governança corporativa e garantimos a transparência de informações.

Em março de 2018 a JSL foi classificada entre as 20 melhores Empresas no relatório elaborado pela Transparência Internacional (www.transparency.org), pelo qual foram avaliados o Programa Anticorrupção e a Transparência Organizacional das 110 maiores empresas brasileiras. Esse reconhecimento demonstra o nosso compromisso com a transparência e ética na forma em que fazemos os nossos negócios.

11) Responsabilidade Socioambiental

Na condução de suas atividades, a JSL busca eficiência logística e maximizar o desempenho dos seus serviços. Ao longo dos anos, a Companhia tem se aprofundado no conceito da logística sustentável, ao desenvolver soluções para melhorar a segurança do motorista, da carga e dos usuários das vias, otimização de rotas, eficiência econômica e do consumo de combustível e água, controle de emissões, descarte adequado de resíduos, e práticas de responsabilidade social.

A JSL conta com a Política de Gestão na gerência de suas operações, que estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável, como segurança nas operações, capacitação dos colaboradores, preservação do meio ambiente e equilíbrio econômico-financeiro, a fim de fidelizar o relacionamento com os clientes.

Para o monitoramento dos impactos mais sensíveis ao negócio, estabeleceu-se indicadores sociais, ambientais e econômicos que auxiliam na identificação de fatores que possam afetar o modelo de negócio da JSL, sendo base para planos de ação.

O Grupo Vamos é uma das entidades mantedoras do Instituto Julio Simões, que realiza projetos próprios e em conjunto com outras instituições com o objetivo de contribuir para a melhoria de vida nas comunidades que estão mais próximas de suas operações. Dentre os principais projetos realizados, destacam-se:

Projeto **"Julio Cidadão"**: Com a primeira turma formada em 2007, o projeto estimula o voluntariado no meio hospitalar por meio de "doutores palhaços". Desenvolvido em parceria com a ONG Canto Cidadão, o projeto treina e acompanha os voluntários que atuam em hospitais e ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) de Mogi das Cruzes e região. Em 2018, foi realizada mais uma

formação de colaboradores a serem Doutores Palhaços, aconteceu na sede administrativa de Mogi das Cruzes e as atuações foram na Santa Casa, multiplicando os atendimentos para mais de 1 mil pessoas atendidas, entre pacientes, acompanhantes e profissionais.

Projeto "**Gincana Cultural**": Fomenta a cultura de voluntariado, possibilitando a todos os colaboradores e familiares a oportunidade de contribuir para a integração entre colaboradores, Companhia e comunidade, por meio de atividades de arrecadação, doação e ações em ONGs ou espaços públicos. Em 2018, foram inscritas 10 turmas, 1.350 voluntários participantes, 9 instituições sociais beneficiadas e 3 Espaços Públicos (limpeza de praças, fachadas de escola, conscientização de pedestres).

Projeto "**Você quer? Você Pode!**": Lançado em 2012, atende estudantes da rede pública de ensino de Mogi das Cruzes. Por meio de visitas ao "Centro de Memória Julio Simões, eles têm a oportunidade de conhecer os episódios mais representativos da história do empresário e fundador da JSL e do Instituto, Sr. Julio Simões, e são estimulados a aprimorarem habilidades e competências que ampliem suas possibilidades de conquistas. Em 2018, houve 3.639 estudantes visitando o espaço.

"**Carreta Treinamento**": Uma sala de cinema itinerante! Este é o projeto Carreta Treinamento, que circula por todo o Brasil oferecendo treinamento, teatro, cultura, música e entretenimento, sempre com foco nos temas: direção defensiva, uso de drogas, abuso e exploração sexual infantil e direito da criança e do adolescente. Ao todo, em 2018, houve participação de 1.990 pessoas em palestras, treinamentos e apresentações.

Campanha "**Natal de Emoções**": A campanha, iniciada em 2016, une em um só projeto os colaboradores interessados nos projetos sociais do Instituto Julio Simões, além de incentivar o voluntariado e a solidariedade em todas as unidades da JSL. A cada ano, a campanha beneficia crianças, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais. Em 2018, foram doados 269 brinquedos arrecadados para orfanatos, creches e escolas infantis, 480 Panetones e Chocotones, 538 pessoas beneficiadas, 3 Instituições que tratam de pessoas com deficiência física beneficiadas e 70 voluntários envolvidos.

Além disso, o Instituto apoia projetos independentes, através de doações fixas para instituições sociais e ONGs, que em 2018 beneficiaram mais de 2,5 mil pessoas. Em março de 2018 iniciamos uma nova parceria com o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, uma Oscip cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.

Nos tornamos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético. Além disso, fazemos parte do Grupo de Trabalho do Pacto, que entre as suas funções está a de auxiliar na implementação de políticas de promoção da integridade e combate à corrupção e mobilizar empresas e entidades empresariais.

12) Auditoria Independente

Ao longo do exercício de 2018, em atendimento à instrução nº CVM 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, bem como, serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R\$460 mil e, serviços de assessoria sobre análise histórica da carteira de clientes com honorários de R\$65 mil, que representam 12,0% e 1,7%, respectivamente, dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

13) Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

14) Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

A Administração
